

MOVE-TE POR VALORES!

No desporto como na vida...



**ALFIE
PUGSLEY**

Alfie Pugsley é uma criança de 12 anos que joga *rugby* num clube de uma zona rural do País de Gales, e que uniu o mundo do *rugby* no início do ano 2022. Alfie fora alvo de comentários de ódio nas redes sociais que o acusavam de ser demasiado “grande” para jogar. O pai de Alfie viu-se obrigado a apagar os comentários para proteger o seu filho, insurgindo-se contra os comentários e desabafando que o seu filho, apesar da sua baixa autoestima, trabalhava muito para ficar mais em forma. De forma algo inesperada o desabafo do pai teve mais de 16 mil *retweets*, mais de 230 mil gostos, mais de 11 mil mensagens e chegou aos quatro cantos do mundo. Do País de Gales a Inglaterra, da Nova Zelândia à África do Sul, foram várias as principais figuras do *rugby* que saíram em defesa do jovem. Alguns jogadores publicaram fotografias de quando eram pequenos, e percebeu-se rapidamente que também a muitas destas, agora estrelas do *rugby*, lhes fora sentenciado o insucesso com base nas suas características físicas, ou porque eram, alegadamente, muito pequenos, ou muito magros, ou demasiado grandes e gordos. Sustentados na sua experiência, a mensagem que enviaram a Alfie era comum: a de que nunca perdesse a esperança, que acreditasse em si e nos seus sonhos, e que única coisa que interessava é que ele se divertisse e que gostasse de jogar. Também os *All Blacks* se juntaram a esta onda de apoio, e a estrela da sua seleção, Jeromo Kaino, deixou a seguinte mensagem a Alfie: «O nosso bonito jogo é para todos os géneros, para todas as classes sociais, todas as formas e todos os tamanhos. Alfie, mantém esse sorriso no teu rosto e continua com o trabalho». Fica um excelente exemplo de como uma criança de um pequeno clube regional, conseguiu mexer com o mundo do desporto, despoletando um movimento de defesa intransigente dos seus valores, apelando ao respeito, à diversidade e à inclusão. No *rugby* em particular, ficou demonstrando que todos têm lugar, até porque há posições para todos. Para os mais gordos, para os mais magros, para os mais baixos ou para os mais altos. Todos fazem falta numa equipa.

